



Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC

Instituto de Pesquisa Socioeconômica Aplicada



CARTA DE CONJUNTURA

Comportamento do saldo de empregos na AMREC

Primeiro Semestre e Junho

2011

Murialdo Canto Gastaldon (Coordenador - IPESE)

Giovani da Silva Mendes (Graduação - UNESC)

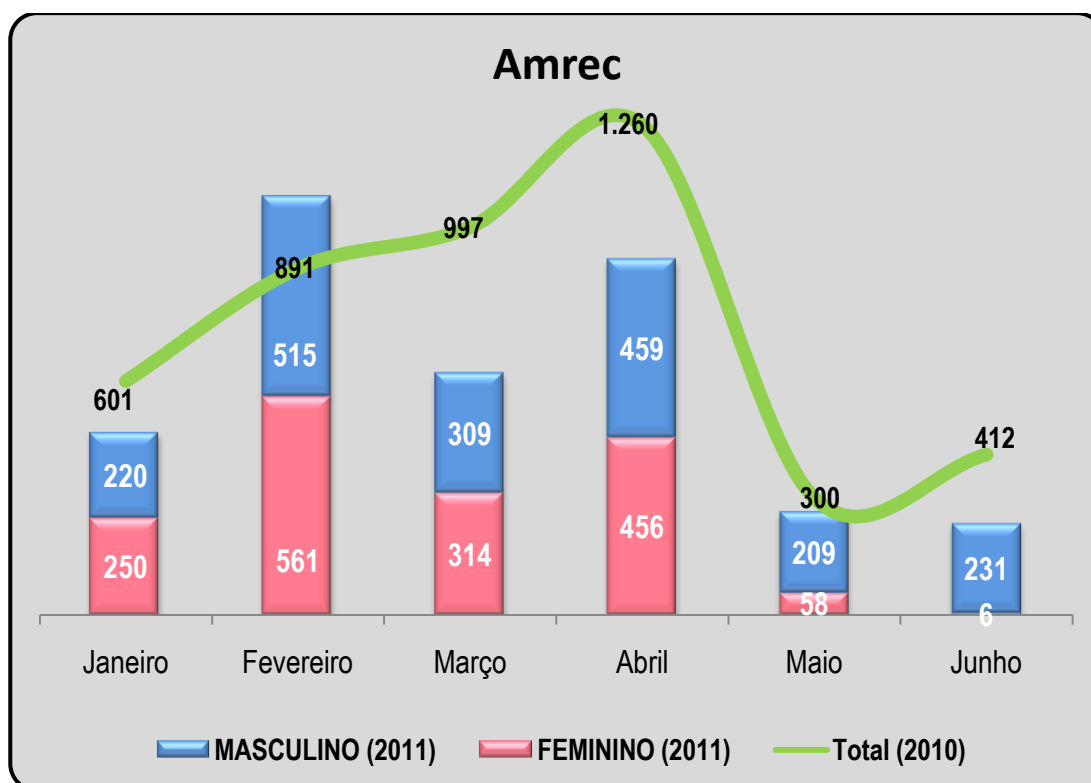
Sumário

1. Empregos e gênero.....	03
2. Empregos por faixa etária.....	04
3. Empregos por grau de instrução	05
4. Empregos por faixa de remuneração mensal.....	06
5. Empregos nas atividades econômicas em junho.....	07
5.1 Análise do emprego no primeiro semestre na Amrec.....	08
5.2 Emprego nos municípios da Amrec.....	09
6. Anexo.....	12

1. Empregos e Gênero

Em Junho na Amrec foram agregados 237 novos postos de trabalho, conforme os dados coletados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados¹. Sinaliza a desativação de 30 vagas de trabalho comparando-se com o mês anterior, quando se acrescentou 267 empregos na região. Com este resultado, fechou-se o primeiro semestre do ano com um saldo líquido² de 3.588 novas contratações no mercado formal de trabalho da Amrec.

Gráfico 1 – Saldo do emprego no primeiro semestre de 2011 por gênero, e saldo líquido do total de empregos no primeiro semestre de 2010.



Fonte: Elaboração própria com dados coletados no Caged – MTE

Embora a constatação que nos seis primeiros meses do ano o saldo líquido de empregos foi positivo, verificou-se à queda em termos relativos de 19,57% no número de contratações. No primeiro semestre de 2010 houve a criação de 4.461 novos empregos. Em 2011, para o mesmo período, a diferença entre as admissões e desligamentos ficou em 3.588 empregos.

¹ O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), criado pela Lei nº 4.923/65, é um registro administrativo que acompanha e fiscaliza o processo de admissão e dispensa (demissão, aposentadoria, morte) de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em todo o país. As empresas encaminham os dados mensalmente, via internet, ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). As informações se referem aos municípios e às atividades econômicas e não incluem os servidores públicos estatutários, nem os empregados domésticos.

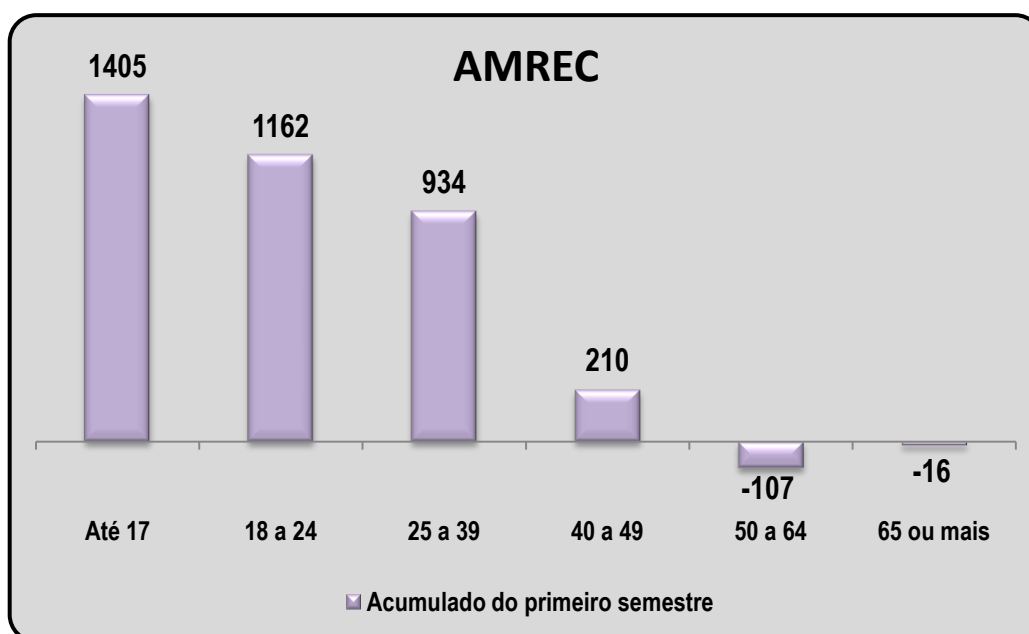
² O saldo líquido corresponde à diferença entre o total de contratações e o total de desligamentos em um dado período.

Isso demonstra uma queda no ritmo de contratações, reflexo das medidas tomadas pelo governo para reduzir a demanda interna. No cotejamento do saldo de empregos dos últimos doze meses (julho de 2010 / junho de 2011) com os doze meses imediatamente anteriores (julho de 2009 / junho de 2010), verifica-se a variação positiva de 390 empregos. Analisando-se mensalmente, percebe-se que apenas em fevereiro do ano vigente a geração líquida de empregos superou o mês correspondente do ano anterior. Confrontando-se junho deste ano com o mesmo mês do ano anterior, quando foram gerados 412 empregos, o saldo líquido ficou menor em 175 empregos.

2. Empregos por faixa etária

Os empregos criados em junho/11 foram em sua maioria ocupados por trabalhadores das faixas etárias: até 17 anos, 18 a 24 anos e 24 a 39 anos. Para essas faixas os saldos de empregos foram respectivamente 209, 43 e 41. Nas demais faixas acima de 39 anos, detectou-se o desligamento de 56 pessoas no total. No acumulado do ano até junho, conforme se visualiza no gráfico 2, apenas duas faixas etárias demonstraram resultados negativos do saldo de empregos. Para os trabalhadores com idade entre 50 e 64 anos e acima de 65 anos, obteve-se perdas líquidas de 107 e 16 empregos respectivamente. Destaque para a faixa etária até 17 anos, que agregou 1.405 empregos no acumulado do primeiro semestre, quase 40% do total de empregos gerados nesse período.

Gráfico 2 - Distribuição do emprego formal, na Amrec por faixa etária em 2011.



Fonte: Elaboração própria com dados coletados no Caged – MTE

Está nítida a relação inversa entre os saldos de empregos e o aumento de idade, no gráfico 2. Ou seja, os maiores saldos de emprego estão com o público mais jovem.

3. Empregos por grau de Instrução

Aqui os dados também foram agrupados para três períodos, conforme mostrado abaixo.

Junho de 2011 com Junho de 2010

Houve geração de empregos em todos os níveis de instrução no mês de junho deste ano. Tendo como destaque os 121 novos postos de trabalho criados às pessoas com o ensino médio completo. Porém, o saldo de empregos para o público com ensino médio em junho de 2011, ficou menor que o do mês de junho de 2010. Uma diferença negativa de 237 empregos. Situação diferente dos trabalhadores com o fundamental incompleto e fundamental completo, onde foram agregados 38 e 57 novos empregos respectivamente.

Primeiro semestre de 2011 com primeiro semestre de 2010

No comparativo entre o acumulado no primeiro semestre deste ano com o mesmo período do ano passado, nota-se que apenas no nível de instrução até a 5ª série ao fundamental incompleto há saldo líquido positivo, resultando em 308 empregos gerados. No restante das faixas de instrução, o saldo foi negativo em 1.181 empregos. Destacando-se os trabalhadores com o ensino médio completo, que tiveram a diferença negativa de 958 empregos entre admissões e demissões nesse período.

Acumulado dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores

Na análise perante os últimos doze meses (julho de 2010 / junho de 2011) com os doze meses imediatamente anteriores (julho de 2009 / junho de 2010) percebe-se a melhora dos saldos líquidos em todas as faixas de instrução, exceto na faixa dos trabalhadores com o ensino médio completo, onde se contabiliza 568 desligamentos. Ressaltando-se a variação positiva de 668 empregos da faixa de instrução até a 5ª série ao fundamental incompleto. Esses dados apurados estão disponíveis na tabela em anexo.

4. Faixa de remuneração mensal

Junho de 2011 com Junho de 2010

Em junho do presente ano, mesmo com a queda na geração de empregos em relação a junho de 2010, somaram-se ao mercado de trabalho formal 627 empregos remunerados mensalmente com valores limitados a 2,0 salários mínimos. Em contrapartida, detectou-se a eliminação de 390 postos de trabalho remunerados com valores superiores a 2,0 salários mínimos. Comparando os saldos de junho de 2011 com o mesmo mês do ano anterior, a variação foi positiva em 7 empregos, para os empregos remunerados até 2,0 salários mínimos. Acima de 2,00 salários mínimos somando-se os saldos verificou-se uma diferença negativa de 182 empregos.

Primeiro semestre de 2011 com primeiro semestre de 2010

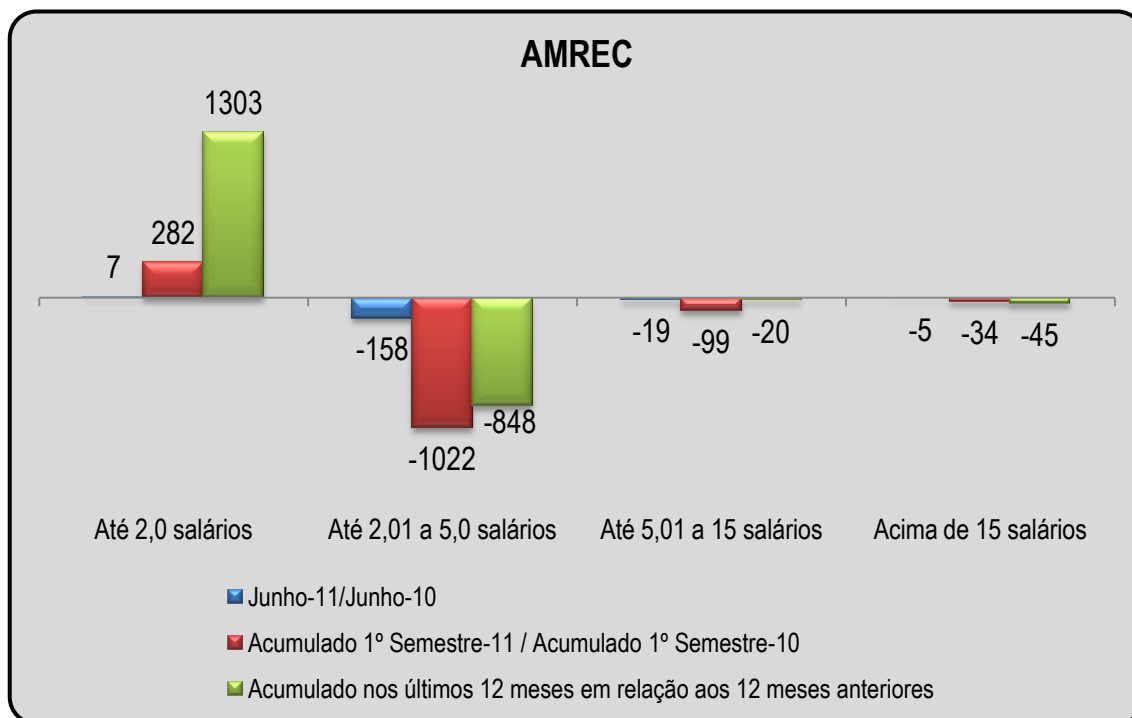
Não houve alteração na forma como os trabalhadores foram remunerados na Amrec, durante os seis primeiros meses do ano. Como já foi visto nas cartas anteriores, prevalece a ascensão da faixa de remuneração mensal de até 2,0 salários mínimos. No acumulado do primeiro semestre deste ano foram agregados 5.520 empregos remunerados mensalmente com até 2,0 salários mínimos. A variação absoluta foi positiva em 282 empregos entre os saldos de empregos do primeiro semestre deste ano, comparado com o mesmo período do ano anterior do nível de remuneração supracitado. Acima de 2,0 salários mínimos, a variação absoluta entre os saldos dos períodos foi negativa, chamando a atenção para a redução dos 1.155 postos de trabalho formais.

Acumulado dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores

Na faixa de remuneração mensal até 2,0 salários mínimos, foram adicionadas 1.303 novas contratações no mercado de trabalho formal. No comparativo dos últimos doze meses (julho de 2010 / junho de 2011) com os doze meses imediatamente anteriores (julho de 2009 / junho de 2010) perceberam-se a variação negativa de 913 empregos. Sendo a faixa de remuneração de 2,01 a 5,00 salários mínimos, responsável pela maior variação negativa dos saldos, 848 empregos.

O gráfico 3 apresenta as variações absolutas dos saldos líquidos nos comparativos feitos na tabela em anexo, onde percebe-se que apenas a faixa de remuneração até 2,0 salários mínimos teve saldos de emprego positivo.

Gráfico 3 – Variação absoluta do emprego formal por faixa de remuneração mensal



Fonte: Elaboração própria com dados coletados no Caged – MTE

5. Empregos nas atividades econômicas em junho

Os setores de atividade econômica que em números absolutos apresentaram o melhor desempenho em junho foram o setor da Construção civil que agregou 112 novas vagas e Administração e comércio de imóveis com 96 novas vagas. Vale destacar que os desligamentos superaram as contratações nos setores da Indústria têxtil, Indústria química e a Indústria de produtos alimentícios e bebidas, resultando nos saldos: 65, 51 e 50 empregos respectivamente. Na tabela 1 demonstra-se a distribuição dos saldos líquidos dos municípios da Amrec, frente às cinco atividades que mais geraram empregos em junho do ano vigente. Ressaltando-se a importância de Criciúma para a economia da região, quando no mês de junho agregou 225 novos postos de trabalho. Em contrapartida somando-se os saldos de empregos dos municípios de Içara, Forquilha e Urussanga, obteve-se uma perda líquida 125 postos de trabalho em junho do presente ano.

Tabela 1 - Distribuição do saldo de empregos por municípios da Amrec (Junho de 2011)

Município	Construção Civil	Administração e comércio de imóveis	Serviços de alojamento e alimentação	Indústria de prod. Minerais não metálicos	Transportes e comunicações	Saldo líquido total ¹
Cocal do Sul	2	17	0	10	-3	40
Criciúma	105	53	29	30	53	225
Forquilha	-5	13	5	5	3	-30
Içara	10	6	1	-14	6	-30
Lauro Muller	4	0	11	0	-11	13
Morro da Fumaça	2	0	11	23	3	54
Nova Veneza	-4	5	0	0	8	18
Siderópolis	-1	0	-8	0	-7	2
Treviso	4	0	0	0	-3	10
Urussanga	-5	2	-1	-4	0	-65
Total do setor²	112	96	53	50	44	-

¹ Saldo líquido de empregos de todas as atividades econômicas em junho/11

² Saldo líquido de empregos gerados por setor na Amrec

FONTE: Elaboração própria com base nos dados coletados no M.T.E-CAGED

5.1 Análise do primeiro semestre na Amrec

No acumulado do primeiro semestre deste ano, os cinco setores de atividade econômica que obtiveram os melhores saldos de emprego na região, representaram aproximadamente 54% do total de empregos gerados. Dentre eles destacaram-se o setor de Administração e Comércio de Imóveis onde se agregou 592 novos postos de trabalho, e o setor da Indústria de Minerais não metálicos com 394 novas contratações formais.

Cabe enfatizar que o setor da indústria metalúrgica e a Indústria de produtos alimentícios e bebidas adicionaram 242 e 231 novos empregos respectivamente, fortalecendo o mercado de trabalho formal da Amrec. Entretanto em quatro setores houve saldos de empregos negativos, totalizando uma perda líquida de 266 empregos. Distribuídos na Indústria química (158), Extração mineral (46), Comércio varejista (43) e Indústria da madeira e mobiliária (19). Atenção especial a Indústria química que teve aproximadamente 26 desligamentos ao mês no semestre. Reflexo das demissões na Indústria de plásticos e descartáveis das cidades de Criciúma, Içara e Forquilha.

Na tabela 2 verifica-se o comportamento mensal dos cinco setores que alcançaram os melhores saldos de emprego em 2011. Percebe-se que nos últimos dois meses, a Indústria têxtil desligou 113 trabalhadores. Entretanto nos primeiros quatro meses do ano, suas contratações superaram as demissões, totalizando ao final do primeiro semestre um bom saldo líquido de 314 novos postos de trabalho.

Tabela 2 - Desempenho mensal das atividades econômicas na AMREC em 2011

Atividade econômica	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Acumulado
Indústria de prod. Minerais não metálicos	47	109	84	67	37	50	394
Indústria têxtil	80	166	51	130	-48	-65	314
Administração e comércio de imóveis	44	143	91	112	106	96	592
Transportes e comunicações	46	41	70	39	78	44	318
Administração pública direta	24	214	36	7	14	14	309
Outros	229	403	291	560	80	98	1661

FONTE: Elaboração própria com base nos dados coletados no M.T.E-CAGED

5.2 Municípios

Em Cocal do sul, os setores que obtiveram melhores desempenhos na geração de empregos foram o setor da Administração e comércio de imóveis com saldo positivo de 100 novos postos de trabalho e o setor da Administração pública direta com saldo de 96 empregos. Houve perda líquida de 40 empregos no primeiro semestre na cidade, tendo como destaque o setor de Transportes e comunicações com 16 desligamentos. Foi registrado no primeiro semestre deste ano o saldo positivo de 395 empregos na cidade.

Criciúma foi o principal responsável pela geração de empregos na Amrec. Pois agregou 1.402 novos postos de trabalho no primeiro semestre deste ano. Uma média de quase 8 empregos por dia. O setor com o melhor desempenho foi Administração e Comércio de imóveis com 463 novas contratações, diferente do Comércio varejista que acumulou no primeiro semestre perda líquida de 180 empregos.

Forquilha obteve no primeiro semestre deste ano, saldo positivo de 189 empregos. A indústria de produtos alimentícios e bebidas teve o melhor desempenho agregando 64 novos empregos ao mercado de trabalho. Ao contrário da Indústria mecânica que contabilizou perda líquida de 23 empregos.

Içara teve saldo positivo de empregos no primeiro semestre deste ano, 116 novas contratações. Porém, entre os municípios pertencentes à Amrec, superou apenas Treviso na geração de empregos. A Indústria têxtil agregou 113 empregos. Entretanto, os outros setores apresentaram números maiores de demissões que admissões. Destacando o setor da Construção civil que apresentou perda líquida de 79 empregos.

Lauro Muller gerou no primeiro semestre deste ano, saldo de 165 novas contratações formais de trabalho. O setor de Transportes e Comunicações foi responsável por 124 novas vagas. Já o setor que teve a maior perda líquida de empregos, foi o setor de Administração e comércio de imóveis, com 12 desligamentos.

Morro da fumaça teve o quarto melhor desempenho dentre os dez municípios da Amrec. No acumulado do ano até junho, resultando em um saldo positivo de 386 empregos. Ou seja, aproximadamente em média dois empregos por dia. Tendo como destaque dois setores, a Indústria têxtil e Indústria de produtos minerais não metálicos, com 69 e 67 novas contratações respectivamente. Verificou-se perda líquida de apenas 8 empregos no período, sendo 4 deles na Indústria de produtos alimentícios e bebidas.

Nova Veneza também foi destaque no primeiro semestre do ano, o saldo foi positivo em 352 empregos. Ressalta-se os dois principais setores, a Indústria têxtil e a Indústria de produtos alimentícios e bebidas, com 153 e 116 novos postos de trabalho respectivamente. O setor de transportes e comunicações desligou mais do que admitiu, 9 empregos.

Siderópolis gerou saldo positivo de 168 novas contratações no primeiro semestre. O setor que mais empregou foi a Indústria de materiais elétricos e de comunicações com 98 novas contratações. Diferentemente do setor de Transportes e comunicações, que desagregou 16 empregos do mercado de trabalho formal.

Treviso foi o município com o menor saldo de empregos, apenas 39 durante o primeiro semestre inteiro. O setor da Construção civil teve saldo positivo de 14 novos postos de trabalho. Ao contrário da perda líquida do setor de Transportes e comunicações, 12 empregos.

Urussanga no acumulado do primeiro semestre teve saldo de empregos positivo, 376 novas vagas de trabalho. O setor da Administração pública foi responsável por 178 novas contratações. O setor de extração mineral apresentou a maior perda líquida de empregos, 43 desativações.

A tabela 3 faz o contraste entre as admissões e as demissões, demonstrando o saldo líquido de empregos em cada município da Amrec.

Tabela 3 - Saldo líquido de empregos na Amrec no primeiro semestre de 2011, por município.

Município	Total de admissões	Total de demissões	Total do saldo líquido de empregos na cidade¹
Cocal do Sul	1.289	894	395
Criciúma	17.433	16.031	1.402
Forquilha	1.803	1.614	189
Içara	4.100	3.984	116
Lauro Muller	649	484	165
Morro da Fumaça	1.799	1.413	386
Nova Veneza	2.670	2.318	352
Siderópolis	971	803	168
Treviso	181	142	39
Urussanga	1.970	1.594	376
Total	32.865	29.277	3.588

¹ O saldo líquido corresponde à diferença entre o total de contratações e o total de desligamentos em um dado período.

FONTE: Elaboração própria com base nos dados coletados no M.T.E-CAGED

6. Anexo

Tabela 4 - Variação absoluta do saldo de empregos na Região da AMREC

	Variação absoluta entre		
	Junho-11 / Junho-10	Acumulado 1º Semestre-11 / Acumulado 1º Semestre-10	Acumulado nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores
Gênero			
Masculino	-45	-662	-5
Feminino	-130	-211	395
Faixa etária			
até 17 anos	75	210	635
de 18 a 24 anos	-174	-503	-479
de 25 a 39 anos	-50	-344	-87
de 40 a 49 anos	-5	-213	92
de 50 a 64 anos	-23	-34	211
maior que 65 anos	2	11	18
Grau de instrução			
Ate a 5ª ao fundamental incompleto	38	308	668
Fundamental completo	57	-114	185
Médio completo	-237	-958	-568
Maior médio completo	-33	-109	105
Faixa de remuneração mensal			
Até 2,0 salários	7	282	1303
Até 2,01 a 5,0 salários	-158	-1022	-848
Até 5,01 a 15 salários	-19	-99	-20
Acima de 15 salários	-5	-34	-45
Subsetores de atividade econômica^{1 2}			
Indústria de prod. minerais não metálicos	47	48	-79
Indústria Têxtil	-123	-303	-326
Comércio e administração de imóveis	64	247	291
Transportes e comunicações	30	112	191
Administração pública	3	27	125
Outros	-196	-1004	188

¹ Segundo classificação do IBGE

² Segmentos com o melhor saldo líquido de emprego no acumulado do primeiro semestre de 2011

FONTE: Elaboração própria com base nos dados coletados no M.T.E-CAGED